

Conselho vai orientar a campanha

Luís Eduardo Costa

Para dar mais unidade e dinamizar a campanha, a Frente Popular, integrada pelo PDT, PCB, PSB, PC do B, PSDB, PV e PEB — acaba de criar um conselho político, composto por todos os presiden-

tes de partido da coligação e pessoas que não são filiadas a nenhuma das legendas. O conselho político da Frente Popular vai se reunir toda semana para avaliar o andamento da campanha e traçar a estratégia para a disputa eleitoral do candidato Maurício Corrêa, que

até o momento tem como principal adversário o ex-governador Joaquim Roriz.

A primeira reunião do conselho será nessa segunda-feira. Serão avaliadas as primeiras semanas de campanha de Maurício Corrêa e o que precisa ser mudado daqui para frente. O presidente do PCB e candidato a deputado distrital, Carlos Alberto Torres, aponta uma das tarefas do conselho, que será o de traçar uma estratégia para diferenciar, claramente, na campanha, o perfil, de Maurício Corrêa com o dos adversários.

O objetivo é caracterizar as propostas de Maurício Corrêa como nitidamente progressistas, uma alternativa ao projeto neoliberal Roriz/Collor", de acordo com Carlos Alberto Torres. A Frente Popular vai procurar mostrar ao eleitor que o presidente Fernando Collor "não hesita em demitir e aprofundar a recessão em função do seu programa de saneamento da economia". O objetivo é apresentar "uma alternativa progressista para essa crise, que implique também no aumento da produtividade das empresas, no crescimento econômico e na eficiência", afirma Carlos Alberto.

A instituição do conselho político, que já tinha sido pensado, mas só foi concretizado esta semana, será fundamental para isso, na medida em que vai acompanhar cada passo da campanha e contribuir para que o candidato Maurício Corrêa mantenha o combate a Joaquim Roriz caracterizando-o nitidamente como aliado do presidente Fernando Collor. Não será uma tarefa difícil, acreditam os integrantes da Frente Popular, porque Roriz já foi ministro de Collor.

Carlos Alberto Torres avalia que o favoritismo do ex-governador está caindo e tende a cair ainda mais. Uma vitória de Roriz no primeiro turno, tida como certa até há pouco tempo, "é agora impossível", na avaliação do candidato do PCB.

ATUALIDADE RELIGIOSA

Por Ribamar Serra — Pastoral da Comunicação

São Paulo Apóstolo

Nascido na cidade de Tarso, filho de pais hebreus emigrados da Galiléia, Paulo, ao ser circuncidado, recebeu o nome de Saulo, em memória do primeiro rei de Israel: Saul.

Sua educação foi austera. Aos seis anos já lia as escrituras sagradas e muito cedo aprendeu o ofício de tecelão, que lhe valeria o sustento no curso de suas viagens missionárias. Aos doze anos foi para Jerusalém, fazendo-se discípulo de Gamaliel, o mais famoso dos mestres fariseus da época. Aí se torna o escriba perfeito e convicto, pronto para o mais entusiasta dos apóstolos. Só que a Providência indicaria, a seu tempo, qual haveria de ser o seu apóstolado...

A Igreja de Jesus Cristo apenas começava e já incomodava o hebraísmo com algumas verdades revolucionárias, entre elas a de um Messias que, morrendo crucificado, ressuscitara, sendo o Redentor espiritual da humanidade.

Paulo considerava tudo isso um absurdo. Como colocar ao lado de Javé um simples carpinteiro que tivera, na cruz, fim tão humilhante? Não aceita esse escândalo e assume conscientemente o papel de perseguidor. Como tal, comparecerá ao assassinato do diácono Estêvão, proto-mártir do cristianismo (At 7, 58).

A seguir, "respirando ameaças e morte contra os discípulos do Senhor" (At 9,1), recebe do Sinédrio cartas que o credenciam a aprisionar homens e mulheres seguidores da nova doutrina (At 9,2). Com es-

sas credenciais, parte como um raio em defesa da fé milenar do povo de Israel.

É meio dia quando se dá o milagre extraordinário. Paulo mesmo, assim o descreve perante o rei Agripa: "Era meio-dia, ó rei. Eu estava em caminho, quando uma luz do céu, mais fulgurante que o sol, brilhou em torno de mim e dos meus companheiros. Cairamos todos nós por terra, e ouvi uma voz que me dizia em língua hebraica: "SAULO, SAULO POR QUE ME PERSEGUIES? DURA COISA TE É RECALCITRAR CONTRA O AGUILHÃO. Então eu disse: QUEM É TU, SENHOR? — O Senhor respondeu: EU SOU JESUS, A QUEM TU PERSEGUIES. MAS LEVANTA-TE E PÔE-TE EM PÉ. POIS EU TE APARECI PARA TE FAZER MINISTRO E TESTEMUNHA DAS COISAS QUE VISTE E DE OUTRAS PARA AS QUAIS HEI DE MANIFESTAR-ME A TI..." (At 26, 13-16).

"LEVANTA-TE E PÔE-TE EM PÉ..." e assim Paulo o fez. Radicalmente transformado, assumiu a missão. Agora ele é o Apóstolo imbatível do cristianismo; correrá mundo, sim, mas na conquista de almas para Jesus Cristo; escreverá catorze cartas que se tornarão colunas mestras da teologia cristã; sofrerá naufrágios e padecerá incontáveis torturas morais e físicas, açoites e apedrejamentos, até que tomba morto, em Roma, martirizado por decapitação.

Nunca mais Jesus Cristo deixou de brilhar em sua vida!